



# Setor de máquinas mantém otimismo com negócios

Empresas chegam confiantes à semana decisiva; cautela do produtor e dificuldades de financiamento podem impactar

**EXPOINTER**  
2026

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

A indústria de máquinas agrícolas entra nos dias de maior movimento de negócios da Expointer 2026 com expectativa de avançar nas vendas, mas consciente de que transformar o interesse do produtor em compra exigirá mais esforço. Endividamento, crédito mais seletivo e atenção ao fluxo de caixa pesam sobre as decisões de investimento, enquanto fabricantes ampliam alternativas de financiamento, oferecem condições comerciais e direcionam lançamentos a segmentos nos quais enxergam maior potencial.

Na japonesa Yanmar, que atua nos segmentos de agricultura, construção civil, motores, geração de energia e segmento marítimo, a projeção é crescer até 10% sobre o resultado obtido na edição passada da feira. O coordenador de negócios da empresa, Márcio Martoni, avalia que o momento ainda é difícil, especialmente no Rio Grande do Sul, onde as perdas acumuladas pelos produtores aumentaram o endividamento. Ele avalia que o maior rigor na concessão de crédito tornou mais difícil financiar máquinas. “A régua começou a ficar muito alta no segmento”, afirma. Segundo o executivo, cerca de 90% dos negócios da empresa dependem de financiamento. Além de parceiros financeiros, a fabricante

aposta no consórcio como alternativa para ampliar as possibilidades de aquisição. A modalidade, criada na empresa há pouco mais de um ano, responde atualmente por cerca de 7% a 8% dos negócios, segundo Martoni, e a meta é chegar a 30% até 2030.

Para a Expointer, entretanto, o financiamento continua sendo a principal ferramenta para gerar vendas no curto prazo, já que o consórcio é tratado sobretudo como instrumento de planejamento.

A dificuldade de transformar intenção de compra em negócio também aparece na avaliação da Massey Ferguson – marca global de máquinas agrícolas pertencente à norte-americana AGCO. O gerente de vendas James Sales afirma que o produtor está mais criterioso e considera fluxo de caixa, rentabilidade e condições de investimento antes de decidir pela aquisição.

“Mais do que a intenção de compra, o que frequentemente define a concretização do negócio é a disponibilidade de alternativas financeiras que atendam às necessidades de cada operação”, diz Sales.

Na Expointer, a fabricante trabalha com o AGCO Finance, banco de fábrica, Consórcio Massey Ferguson e condições comerciais especiais. Outra alternativa é o Move Agrícola, com recursos operados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Sales não estabelece uma projeção percentual em relação à edi-



Endividamento, crédito mais seletivo e atenção ao fluxo de caixa pesam na decisão de investimento

ção passada, mas espera geração de oportunidades durante a feira. Uma das apostas é a nova série de tratores MF 2700, apresentada pela primeira vez na Expointer e direcionada a pequenos e médios produtores, com aplicações em atividades como horticultura, fruticultura, grãos e pecuária.

Nem todos os negócios, porém, precisam terminar com contrato fechado dentro do Parque de Exposições Assis Brasil. As empresas trabalham com a perspectiva de concretizar parte das vendas durante a mostra e encaminhar outras para conclusão posteriormente nas concessionárias. “A Expointer cumpre os dois papéis”, afirma Sales.

Já a sul-coreana LS Tractor também espera desempenho superior ao de 2025, embora sem quantifi-

car o avanço. O diretor comercial da empresa, Felipe Vieira, projeta uma Expointer “um pouco melhor” e aponta a liberação gradual dos recursos do Plano Safra como um dos fatores capazes de favorecer a conclusão de negociações que já estavam em andamento. A fabricante aposta ainda em segmentos nos quais identifica maior espaço para investimento. Um dos principais é a produção de proteínas, especialmente a avicultura. A empresa faz na feira o pré-lançamento da série MT3, de tratores destinados à mecanização em espaços restritos e com aplicações também em vitivinicultura, fruticultura e produção de hortaliças em estufas.

Na gaúcha SLC Máquinas, concessionária John Deere, o CEO Anderson Strada também identifica

um ambiente desafiador, mas vê perspectivas mais favoráveis para os próximos ciclos produtivos. Segundo ele, o produtor continua disposto a investir quando encontra ganhos de eficiência e retorno econômico, enquanto a expectativa de boas safras melhora a confiança em relação ao futuro.

A estratégia da empresa passa ainda por ampliar a atuação fora do setor agrícola. A SLC Máquinas reforçou na Expointer o segmento de Construção e Pavimentação, apontado por Strada como uma das apostas de crescimento da companhia, com foco também em clientes de Porto Alegre e da Região Metropolitana.

As diferentes estratégias serão colocadas à prova principalmente a partir desta terça-feira.

## Índices da Pecuária

Em relação ao gado gordo, não ocorreram variações nos preços em relação à semana anterior. A entrada de carne oriunda de outros estados segue contribuindo para a manutenção das cotações no Rio Grande do Sul. Além disso, por se tratar do final do mês, o consumo pode estar um pouco mais retraído, o que pode limitar novos ajustes nos preços.

Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou redução nas cotações de terneiras, terneiros e novilhas. O movimento ocorre em um período de menor volume de comercializações e pode estar relacionado à sazonalidade do mercado e às condições das pastagens de inverno, que podem limitar a disponibilidade de forragem e reduzir o interesse dos produtores na aquisição de animais mais jovens. Apesar disso, novilhos e vacas de invernar apresentaram valorização nas cotações.

### ANÁLISE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 26/8 a 2/9

|                  |       |
|------------------|-------|
| Terneira         | -5,4% |
| Terneiro         | -1,4% |
| Novilha          | -3,2% |
| Novilho          | +7,3% |
| Vaca de invernar | +1,0% |

### GADO GORDO

| 26/08/2026 | PV MACHO  | PC MACHO  | PV FÊMEA  | PC FÊMEA  |
|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| MÁXIMO     | R\$ 13,75 | R\$ 26,00 | R\$ 12,50 | R\$ 23,50 |
| MÉDIO      | R\$ 13,15 | R\$ 24,75 | R\$ 11,85 | R\$ 22,50 |
| MÍNIMO     | R\$ 12,50 | R\$ 24,00 | R\$ 11,20 | R\$ 21,00 |

### GADO DE REPOSIÇÃO

| 26/08/2026 | TERNEIRA  |           |           |        | TERNEIRO  |           |        |           | VACA      |         |           |  |
|------------|-----------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|-----------|-----------|---------|-----------|--|
|            | 6-12m     | 13-24m    | 25-36m    | Prenhe | 6-12m     | 13-24m    | 25-36m | Prenhe    | Invernar  | Falhada | Com cria  |  |
| MÁXIMO     | R\$ 15,81 | R\$ 13,60 | -         | -      | R\$ 17,62 | R\$ 14,24 | -      | R\$ 12,32 | R\$ 11,45 | -       | R\$ 13,46 |  |
| MÉDIO      | R\$ 15,17 | R\$ 13,12 | R\$ 11,41 | -      | R\$ 16,18 | R\$ 13,16 | -      | R\$ 11,69 | R\$ 11,34 | -       | R\$ 12,65 |  |
| MÍNIMO     | R\$ 14,53 | R\$ 12,64 | -         | -      | R\$ 14,74 | R\$ 12,08 | -      | R\$ 11,05 | R\$ 11,22 | -       | R\$ 11,84 |  |

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \*Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

## OVINOS

| 17/08/2026 | UNIDADE | CORDEIRO  | BORREGO   | OVELHA DE DESCARTE |
|------------|---------|-----------|-----------|--------------------|
| MÍNIMO     | R\$/PV  | R\$ 15,08 | R\$ 14,51 | R\$ 10,68          |
| MÉDIO      | R\$/PV  | R\$ 15,82 | R\$ 15,49 | R\$ 11,87          |
| MÁXIMO     | R\$/PV  | R\$ 16,55 | R\$ 16,46 | R\$ 13,06          |

## CORTES OVINOS

| 17/08/2026 | UNIDADE | CARRÉ      | PALETA    | LOMBO     | PERNIL    | COSTELA   | PESCOÇO   | STINCO    |
|------------|---------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| MÍNIMO     | R\$/Kg  | R\$ 130,15 | R\$ 69,90 | R\$ 91,90 | R\$ 69,90 | R\$ 51,90 | R\$ 25,90 | R\$ 63,80 |
| MÉDIO      | R\$/Kg  | R\$ 159,80 | R\$ 84,90 | R\$ 95,90 | R\$ 74,91 | R\$ 62,03 | R\$ 31,60 | R\$ 65,60 |
| MÁXIMO     | R\$/Kg  | R\$ 169,90 | R\$ 89,90 | R\$ 99,89 | R\$ 76,90 | R\$ 63,76 | R\$ 39,90 | R\$ 69,00 |